

TÉCNICA DA FIRMEZA DECISÓRIA (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da firmeza decisória* é o conjunto de procedimentos estruturados utilizado pela conscin, homem ou mulher, enquanto estratégia profilático-intencional após a tomada de autorresoluções proexológicas críticas, visando fixar por tempo necessário o autoposicionamento antidesvianista indispensável ao completismo existencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *firme* é proveniente do idioma Latim Vulgar, *firmis*, através do idioma Latim, *firmus*, “firme; sólido; forte”. Apareceu no Século XIII. A palavra *firmeza* surgiu no Século XIV. O vocábulo *decisão* procede do idioma Francês, *décision*, “ação de decidir; resultado dessa ação”, e este do idioma Latim, *decisio*, “decremento, diminuição; transação; acomodação; ação de resolver a questão debatida”, derivado de *decidere*, “cair; perecer; morrer; decair; afastar-se; sucumbir; sair de”. Apareceu no Século XVI. O sufixo *ório* origina-se do mesmo idioma Latim, *orius*, e é formador de substantivos e / ou adjetivos cultos. O termo *decisório* surgiu em 1813.

Sinonimologia: 1. *Técnica da persistência decisória*. 2. *Técnica da manutenção decisória*. 3. *Técnica do autoposicionamento decisório firme*. 4. *Técnica da estabilidade decisória*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da firmeza decisória*, *técnica da firmeza decisória atípica* e *técnica da firmeza decisória típica* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Indecisão perene. 2. Instabilidade decisória. 3. Postura hesitante.

Estrangeirismologia: o efeito *cliquet* das autodecisões proexológicas; o desapego das defesas excessivas do *status quo*; a avaliação *ex-ante* das consequências da decisão, promovendo ações profiláticas.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorresponsabilidade proexológica.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Não sejamos ingênuos. Indecisões sustentam autocorrupções. Insista, não desista.*

Coloquiologia: o ato de *dar a cara a tapa*; a lição antifragilidade *do chão não passa*; a coragem de *bater o martelo*; a decisão *divisora de águas*; o ato de *tomar as rédeas* da proéxis.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autesforço.** Há 3 atitudes pró-evolução consciencial: a perseverança na proéxis, a constância no propósito e a firmeza no megafoco, que, de resto, significam a mesma coisa, ou seja, o **autesforço evolutivo** continuado”.

2. “**Autodeterminologia.** Na hora em que a pessoa decidiu cosmoeticamente, decidiu mesmo. Que *chova canivetes*, não volta atrás porque confia na própria decisão. Assim começa a **autodeterminação cosmoética**, prioritária, teática, vivida. Contudo, não adianta ser apenas determinado. É necessário qualificar a própria determinação”.

3. “**Decisão.** Em toda **decisão**, o decisivo é a *aplicação*”.

4. “**Firmeza.** A firmeza dos pés evita de a pessoa cair. A **firmeza nas atitudes** evita de a pessoa errar”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do autocomprometimento evolutivo; o holopensene pessoal da profilaxia dos desvios existenciais; o holopensene pessoal do autenfrentamento; o holopensene pessoal da autodeterminação; o holopensene pessoal da autoincorruptibilidade; a reciclagem do holopensene pessoal derrotista; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os

proexopenses; a proexopensidade; os neopenses; a neopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os prioropenses mantenedores de decisões evolutivas e cosmoéticas; a prioropensidade; o holopense criado para a dedicação geconográfica; o autoortabsolutismo pensênico em prol da realização proexológica; os padrões pensênicos saudáveis introjetados intraconsciencialmente após o início da tenepes.

Fatologia: a firmeza decisória; a postura científica aplicada às práticas antidesviológicas; a profilaxia dos contrafluxos; a prevenção e classificação dos riscos envolvidos; o autoposicionamento evolutivo antecipando ações terapêuticas; a pseudosseguença da inércia decisória; a indecisão continuada traduzindo ações antiproéxis; a evasão das autorresponsabilidades proexológicas; as metas miméticas de *réveillon*, ano após ano não cumpridas; o autempenho insuficiente; a zona de conforto improdutiva; o medo de correr riscos; a instalação de padrão derrotista e vitimizador nos momentos complexos; o murismo; a opção otimista-irrealista do “vai dar tudo certo”; os momentos de dúvida amortecidos; o desassombro decisório poupando energias para novos autenfrentamentos; o desbloqueio do autodiscernimento; a convivência com estressamentos saudáveis; a manutenção do comprometimento evolutivo; a sustentação das repercussões grupocármicas das autodecisões; a evitação de decisões antagonônicas; o direcionamento da vida; as decisões tomadas após a saturação das autocorrupções; a capacidade de abrir mão dos comodismos; a ausência de dúvidas mortificantes aliviando as ruminções mentais; a desdramatização dos tráfegos; a resistência pessoal aplicada à vontade de *desistir de tudo*; a desdramatização das heteroincompreensões; a opção por dispensar autocondutas hedonistas e imediatistas; o abrandamento da dispersão; o aprimoramento do hábito de refletir antes de decidir; a coragem para bancar as decisões críticas; a autexperimentação promovendo aprendizagens contínuas; a saída do *ponto morto* evolutivo; o não retrocesso evolutivo; a retomada evolutiva; a afinação com a bússola consciencial de intermissivista; o planejamento das ações futuras; a manutenção da prioridade evolutiva do momento; os resultados trazendo fortalecimento íntimo; o autovalor evolutivo; a coragem para evoluir; o aprofundamento no paradigma consciencial; a autoconfiança promovida nas autodecisões cosmoéticas; o exemplarismo ampliando o público-alvo assistencial na tenepes; a autovivência pacificada nos momentos de crise de crescimento; a antiestagnação evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a vacilação constante predispondo autassédios e abrindo brechas para os assediadores extrafísicos; as implicações multidimensionais e multiexistenciais das decisões acertadoras de rota; os paraveres autoimpostos no *Curso Intermissivo* (CI) valorizados; a força presencial da conscin decidida; a euforia desencadeada pela firmeza decisória; a atenção às sincronidades convergentes às posturas decisórias; o aval dos amparadores extrafísicos nos autodirecionamentos cosmoéticos; a projeção vexaminosa parapedagógica; o autodesassédio antecipado proporcionado devido ao posicionamento firme; o autodesassombro parapsíquico conquistado por meio das confirmações diurnas; a paracaptação ideativa acentuada; a poupança dos desgastes energossomáticos e psicossomáticos por meio da decisão calcada no uso racional do mentalsoma; a integração holossomática potencializada nos momentos de tranquilidade intraconsciencial; a paraconvivência com o amparador da tenepes promovida com o autoposicionamento interassistencial tenepessológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tecnicidade-autodeterminação*; o *sinergismo autodecisões críticas-autenfrentamentos estruturados*; o *sinergismo decisão-persistência*; o *sinergismo firmeza decisória-autoconfiança pessoal*.

Principiologia: o *princípio da priorização evolutiva*; o *princípio de honrar o compromisso assumido em Curso Intermissivo*; o *princípio proexológico antidispersividade “isso não é para mim”* (omissuper); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da imprescindibilidade de autodecisões críticas na vida humana*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) predispondo ações de autorreeducação evolutiva.

Teoriologia: a teoria da proéxis; a teoria da evolução consciencial pelos autesforços.

Tecnologia: a técnica da firmeza decisória; a técnica do estado vibracional profilático; a técnica do pensenograma; a técnica da identificação dos pseudoganhos; a técnica da eliminação das autojustificativas anticosmoéticas; a técnica da pesquisa da motivação primária.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico auxiliando no autocomprometimento proexológico.

Laboratoriologia: o laboratório consciencial da vida cotidiana diuturna.

Efeitologia: o efeito da auto coerência; os efeitos retroalimentadores da voliciolina; o efeito autopacificador do contínuismo decisório; os efeitos proexológicos da manutenção das autodecisões; o efeito nocivo da tomada de diversas decisões críticas ao mesmo tempo.

Neossinapsologia: as neossinapses produzidas na ponderação prévia dos ônus e bônus advindos de decisões críticas; as neossinapses provocadas pela clareza nos propósitos proexológicos; as neossinapses geradas pela identificação prévia dos contrafluxos; as neossinapses formadas pelo autenfrentamento dos desconfortos evolutivos; as neossinapses produzidas pelo ato de conter a impulsividade; as neossinapses desenvolvidas na manutenção das decisões proéxicas; as neossinapses geradas a partir de ações focadas no prioritário proexológico.

Ciclogia: o ciclo tomada de decisão–surgimento de contrafluxos–aplicação da técnica–superação dos contrafluxos–tomada de nova decisão; o ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação–autodiagnóstico–autenfrentamento–autossuperação; a quebra do ciclo vicioso da falta de contínuismo.

Enumerologia: a tecnicidade decisória sustentando o viver conscienciológico; a tecnicidade decisória sustentando o processo autoconsciencioterápico; a tecnicidade decisória sustentando o aprofundamento da autopesquisa; a tecnicidade decisória sustentando a constância gesconográfica; a tecnicidade decisória sustentando a docência tarística; a tecnicidade decisória sustentando o voluntariado conscienciológico; a tecnicidade decisória sustentando o posicionamento tenepessológico.

Binomiologia: o binômio firmeza–flexibilidade; o binômio ônus–bônus proexológico.

Interaciologia: a interação tenepes–proéxis; a interação fluxo diário organizado–motivação consciencial; a interação recéxis–recin.

Crescendologia: o crescendo do planejamento profilático previsível–previsto–planejado; o crescendo gesconográfico tarístico verbete–artigo–livro.

Trinomiologia: o trinômio decisão–executiva–acabativa; o trinômio aqui–agora–já.

Polinomiologia: o polinômio dias–anos–décadas–vidas; o polinômio autoproexológico autopesquisa–voluntariado–tenepes–docência conscienciológica.

Antagonismologia: o antagonismo muitas atividades secundárias / poucas decisões evolutivas.

Paradoxologia: o paradoxo de o intermissivista polivalente poder apresentar rendimento proexológico píffio; o paradoxo de ter clareza quanto ao gargalo previsível e não elaborar plano profilático; o paradoxo de estar com a cabeça cheia e o mentalsoma vazio.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Fobiologia: a decidofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do buscador–borboleta.

Maniologia: a mania de postergar posicionamentos proexológicos; a mania de “deixar para amanhã”; a mania de achar tudo difícil.

Mitologia: o mito de a postergação de decisões proexológicas poder diminuir conflitos íntimos; o mito do momento ideal.

Interdisciplinologia: a Proexologia; a Antidesviologia; a Decidologia; a Intrafisiologia; a Habitologia; a Voliciologia; a Autopesquisologia; a Autopriorologia; a Cosmoeticologia; a Evoluçologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin decidida; a conscin com iniciativa; a conscin decisora; a conscin proexofílica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o indeciso; o desgovernado; o disperso; o intrafiscalizado; o robotizado; o corajoso; o decidido; o constante; o estável; o imperturbável; o determinado; o enérgico; o perseverante; o persistente; o intermissivista orientado; o pré-serenão vulgar; o conscienciólogo; o evoluciente; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o verbetógrafo; o voluntário; o homem de ação; o tenepessista.

Femininologia: a indecisa; a desgovernada; a dispersa; a intrafiscalizada; a robotizada; a corajosa; a decidida; a constante; a estável; a imperturbável; a determinada; a enérgica; a perseverante; a persistente; a intermissivista orientada; a pré-serenona vulgar; a consciencióloga; a evoluciente; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a verbetógrafa; a voluntária; a mulher de ação; a tenepessista.

Hominologia: o *Homo sapiens decisophilicus*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens decisor*; o *Homo sapiens autopositor*; o *Homo sapiens definitor*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da firmeza decisória típica* = aquela visando a manutenção de resoluções diante de contratempos imprevisíveis; *técnica da firmeza decisória atípica* = aquela visando a manutenção de resoluções diante de contratempos previsíveis.

Culturologia: a superação da *cultura da obsolescência*; a remissão da *cultura da procrastinação*; a *cultura da autopriorização*; a *cultura da ortodecisão*; a *cultura do compléxis*.

Proéxis. Ao longo da vida intrafísica, a consciência é conduzida a tomar decisões nos diversos contextos e cenários. A negligência sistemática quanto aos posicionamentos autevolutivos acarreta o deslocamento funcional da proéxis.

Posicionamento. Sob a ótica da *Decidologia*, as escolhas proexológicas exigem discernimento, vontade e coragem por parte do intermissivista lúcido. Não raro, ocorre ruptura com o *status quo ante*, exigindo discernimento para lidar com as incertezas dos contextos vindouros.

Antimpulsividade. Deliberações proéxicas exigem prévia reflexão e lucidez quanto ao investimento consciencial (tempo, energia e recursos). Pouca reflexão pode encobrir necessidades a serem sanadas anteriormente à assunção do autoposicionamento. A análise das variáveis antes, durante e depois da decisão, demonstra *inteligência evolutiva* (IE).

Contraponto. O ato de aguardar o momento da presença total dos requisitos para tomada de decisão pode revelar excesso de preciosismo, com fuga do objetivo. *O 100% pode demorar a chegar.* O ideal é adotar o caminho do meio entre o perfeccionismo e a impulsividade.

Responsabilidade. O caminho da autorresponsabilidade madura movido pela volícolina conduz ao autoposicionamento cosmoético nas decisões críticas.

Consequências. Segundo a *Intrafisiologia*, as decisões evolutivas atuam em desacordo com o fluxo mimético, obnubilado e robotizante da Socin. A conscin lúcida quanto aos compromissos proéxicos deve estar ciente do contrafluxo existencial a ser enfrentado quando assume resoluções críticas. A ingenuidade quanto à pressão extrafísica *resistência multidimensional* advinda da postura decisória demonstra falta de traquejo evolutivo.

Grandezas. No universo da *Comparaciologia*, quanto maior o potencial assistencial da decisão, mais intenso poderá ser o contrafluxo enfrentado. Nesse caso, a depender do nível de voliciolina da conscin, as chances de desistência podem ser dilatadas.

Objetivo. A *técnica da firmeza decisória* visa *imobilizar* a decisão temporariamente, tornando os contrafluxos inócuos ante a continuidade da tarefa, neutralizando os *efeitos deletérios da crise*.

Técnica. Do ponto de vista da *Teaticologia*, eis, na ordem cronológica, 8 etapas para a correta aplicação da *técnica da firmeza decisória*:

1. **Identificação.** Prévia reflexão sobre os ônus e bônus evolutivos da decisão em pauta.
2. **Automotivação.** Identificação dos valores e propósitos pessoais com máxima clareza e autenticidade.
3. **Prospectiva.** Listagem dos possíveis contrafluxos vindouros e respectivas causas.
4. **Distinção.** Diferenciação entre contrafluxos advindos de autodesorganização, daqueles inesperados / imprevisíveis.
5. **Antecipação.** Pré-definição de posturas a serem adotadas profilaticamente nas situações previstas e / ou previsíveis.
6. **Adaptação.** Disposição para os ajustes necessários nas situações imprevistas sem desvio do foco.
7. **Persistência.** Manutenção estática do autoposicionamento, até cessarem os *efeitos reversos do contrafluxo*.
8. **Ponderação.** Retorno à normalidade para revisões ou novas decisões.

Tabelologia. Do ponto de vista da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de manifestações voliciopáticas e os possíveis resultados alcançados com a aplicação escoreta da *técnica da firmeza decisória*:

Tabela – Manifestações Voliciopáticas / Resultados da Aplicação da Técnica

N ^{os}	Manifestações Voliciopáticas	Resultados da Aplicação da Técnica
1.	Acrasia	Autodisciplina: na manutenção de ações evolutivas
2.	Alternância volitiva	Continuidade: em momentos de crise
3.	Autocorrupção	Firmeza: no enfrentamento de desconfortos evolutivos
4.	Autoinsegurança	Autoconfiança: no prosseguimento dos deveres intermissivos
5.	Dispersividade	Foco: na decisão proexológica prioritária
6.	Impulsividade	Ponderação: no dimensionamento dos contrafluxos
7.	Pusilanimidade	Coragem: frente à cobrança dos assediadores extrafísicos

Tipologia. Dentro da *Proexologia* eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 situações capazes de exigir firmeza decisória em momentos evolutivos específicos:

01. **Autenergização.** Investimento no autodomínio energético, alavancando o autoparapsiquismo.
02. **Autopesquisa.** Autenfrentamento com cientificidade, visando tornar as reciclagens parte da pauta evolutiva cotidiana.
03. **Autorrevezamento.** Início e acabativa de obra tarística, em prol do autorrevezamento lúcido.
04. **Gesconografia.** Instalação de fluxo gesconográfico, gerando autoprescrições e compartilhamento dos achados pesquisísticos.

05. **Hábitos.** Exercício físico regular e reeducação alimentar, promovendo a homeostase somática.
06. **Interassistência.** Assunção do autoposicionamento interassistencial tenepessológico.
07. **Maxiproéxis.** Voluntariado em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), fortalecendo o vínculo consciencial.
08. **Neossinapses.** Intensificação de leituras, estimulando a criação contínua de neossinapses.
09. **Renúncia.** Dispensa de atividades secundárias e inúteis à evolução.
10. **Tares.** Autoformação para docência conscienciológica, intensificando o auto e heteresclarecimento.

Decorrências. Sob a ótica da *Efeitologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 situações passíveis de serem vivenciadas após a tomada de decisões críticas:

01. **Amparo.** A aproximação interassistencial do amparador extrafísico nas autodecisões cosmoéticas.
02. **Ansiedade.** O sentimento de ansiedade em decorrência do autocomprometimento e do medo de não *dar conta*.
03. **Assédio.** A vivência mais recorrente de assédios interconscienciais.
04. **Assistência.** A autodeterminação exemplarista promovendo a *tares*.
05. **Autocoerência.** O automonitoramento positivo quanto à congruência teática.
06. **Autopesquisa.** A ampliação das variáveis autopesquisísticas sob análise.
07. **Contrafluxos.** A intensificação da ocorrência de fatos e parafatos inesperados, imprevisíveis, indesejáveis ou extrapautas.
08. **Encapsulamento.** A condição de encapsulamento energético promovido pelos amparadores, principalmente no início do processo.
09. **Euforin.** A vivência da euforia intrafísica.
10. **Trafor.** O aumento da autoimagem traforista devido à manutenção das decisões.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da firmeza decisória*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autajuste fino:** Autevolucilogia; Homeostático.
02. **Autenfrentamento da autocorrupção antiproéxis:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
04. **Autocorreção:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
05. **Autodecisão crítica:** Autodecidologia; Neutro.
06. **Autoprescrição desassediadora:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
07. **Bônus do não:** Crescendologia; Neutro.
08. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Efeito da autocoerência:** Autocoerenciologia; Homeostático.
10. **Leitura antecipada:** Parapropectivologia; Homeostático.
11. **Ortodecisão reiterada:** Autodeterminologia; Homeostático.
12. **Pluripropectividade:** Cosmovisiologia; Neutro.
13. **Profilaxia dos imprevistos:** Profilaxiologia; Homeostático.
14. **Resolução prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.
15. **Técnica do pior cenário:** Desdramatologia; Neutro.

A TÉCNICA DA FIRMEZA DECISÓRIA AUXILIA NA MANUTENÇÃO DO AUTOPOSICIONAMENTO ESTÁTICO E COSMÉTICO FRENTE AOS CONTRAFLUXOS, SENDO ADEQUADA PARA EVITAR RETROCESSOS EVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, com qual frequência toma decisões críticas na atual vida humana? Já refletiu sobre a influência da firmeza decisória na ancoragem proexológica?

Bibliografia Específica:

1. **Daou, Dulce; Vontade: Consciência Inteira;** 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 *E-mails*; 226 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 1 seleção de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; 3 tabs.; 21 *websites*; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; 2014; páginas 80 a 84.
2. **Fontenele, Antonio; Decisões Evolutivas;** pref. Mabel Teles; revisores Dulce Daou, et al.; 252 p.; 6 Seções; 26 caps.; 22 enus.; 37 frases enfáticas; glos. 138 termos; 5 questionários; 1 apêndice; 24 refs.; 100 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; 16 filmes; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 133 a 138.
3. **Machado, Cesar Iria; Proatividade Evolutiva: Sob a Ótica da Autoconsciencioterapia;** pref. Tony Musskopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 *E-mails*; 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 *websites*; glos. 196 termos; glos. 17 termos (neológico especializado); 6 infografias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 148 a 154 e 179 a 181.
4. **Peres, Christóvão; Volicitoterapia: Vontade Aplicada à Autoconsciencioterapia;** pref. Maximiliano Haymann; revisores Eliana Manfroi, et al.; 334p.; 4 Seções; 17 caps.; 157 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 pontoação; 5 tabs.; 72 técnicas; 5 apênds; 89 refs.; 23 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 93 a 104 e 113 a 154.
5. **Vieira, Waldo; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 185, 225, 579 e 875.

A. M. Z.